

ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO DE UM FILHOTE DE *Hydrochoerus hydrochaeris* (RODENTIA, HYDROCHAERIDAE) ATENDIDO NO NURFS/CETAS/UFPEL

PORTO, Lucas¹; ISLAS, Camila¹; BEHLING, Greici²; ALBANO, Ana Paula Neuschrnk²; MINELLO, Luiz Fernando²

¹Universidade Federal de Pelotas/ Ciências Biológicas – Bacharelado; ² Universidade Federal de Pelotas/ NURFS, biogre@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A capivara, *Hydrochoerus hydrochaeris*, (Linnaeus, 1766), membro da família Hydrochaeridae, é considerada o maior roedor do mundo, sendo um mamífero semiaquático que apresenta uma alimentação baseada em vegetais tendo hábitos diurnos com pico de atividades nos períodos vespertino e crepuscular. Suas atividades são principalmente o forrageio nas primeiras horas da manhã e ao anoitecer e repouso e atividades aquáticas nas horas mais quentes do dia (FERRAZ; VERDADE, 2001). É um animal que apresenta uma distribuição geográfica muito ampla por toda a América tropical ocorrendo grandes populações no Brasil (RODRIGUES, 2008). Uma capivara durante sua fase adulta pode apresentar de 1,3 m a 1,5 m de comprimento, 0,6 m de altura e um peso médio de 50 Kg a 65 Kg., sendo que, no seu primeiro ano de vida o peso médio pode chegar de 30 Kg a 45 Kg (VARGAS, 2005).

Um habitat para poder ser considerado ideal ao desenvolvimento de uma capivara deve englobar uma área para a pastagem e uma quantidade de água suficiente para que os animais possam exercer diversas atividades como beber, acasalar, procurar abrigo das condições climáticas adversas e funcionar como um caminho de fuga contra os predadores. Deve-se salientar que, o local deve apresentar uma área não inundável e coberta destinada ao descanso dos animais (HERRERA et al, 2009).

As capivaras, por serem herbívoras, apresentam uma alimentação baseada em gramíneas, plantas aquáticas, córtex de vegetais lenhosos e ananáceas (VARGAS, 2005). Existindo uma grande quantidade de alimento na área onde se encontram, elas apresentam uma alta seletividade para sua alimentação, no entanto, se adaptam facilmente à dieta baseada em cana-de-açúcar, milho e outros alimentos, apresentando então uma grande capacidade de adaptação a ambientes alterados pelo homem quando ocorre escassez de alimento (IBAMA, 2008).

H. hydrochaeris é um mamífero que possui mecanismos bem desenvolvidos que lhe conferem uma grande eficiência para sua alimentação tendo uma grande capacidade para triturar alimentos e também o tubo digestório adaptado para sua melhor digestibilidade (FERRAZ; VERDADE, 2001). Em muitos locais as capivaras são consideradas “pragas”, pois, causam danos às culturas agrícolas (FILHO & NOGUEIRA, 2000) em consequência do seu aumento populacional, fato agravado pela ausência de predadores naturais (grandes felinos) na área (IBAMA, 2008). Populações de áreas próximas a rodovias e estradas em geral, muitas vezes ao atravessar a pista na busca de alimentos, esses animais acabam atropelados, sendo freqüente a observação de suas carcaças, em especial nas rodovias da região sul

do Rio Grande do Sul próximo a banhados. Outro fator observado na região é caça a esses animais por serem apreciados na culinária local e fornecerem óleos que, segundo crenças populares, tem finalidade medicinal.

No sul do Rio Grande do Sul o Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre (NURFS) e o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), Órgãos do Instituto de Biologia (IB) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) recebem carcaças e animais adultos e órfãos vítimas de acidentes em rodovias, feridos pela atividade de caça ou mesmo entregues pela população ou pelos agentes fiscalizadores ambientais (IBAMA, BABM, BM, Polícias Local, Estadual e Federal). NURFS-CETAS entre suas finalidades atuam na recepção de animais silvestres provenientes de diversos municípios da região sul do estado, fazendo a triagem, o tratamento e a reabilitação e, quando possível, a destinação desses animais feridos, órfãos ou oriundos do tráfico ilegal (D'ÁVILA, 2007).

Nesse contexto, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a eficácia de uma dieta nutricional especial desenvolvida no NURFS-CETAS/UFPEL para a alimentação de um filhote órfão de capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*). Os resultados encontrados poderão servir para a elaboração de novos estudos e para a otimização do processo nutritivo das capivaras filhotes e, mesmo, adultos no período de reabilitação.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo consiste em um relato de caso de uma dieta utilizada para a criação de um filhote órfão de capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), encaminhado ao NURFS/CETAS/UFPEL após ser encontrado ao lado da mãe que havia sido atropelada em uma estrada vicinal que dá acesso a Pedreira de Monte Bonito, município de Monte Bonito – RS (próxima ao acesso à BR-471). Após permanecer cerca de uma semana sob responsabilidade do cidadão que o encontrou, o animal foi entregue a Brigada Militar de forma voluntária. Durante este período recebeu como alimentação uma solução láctea, cuja composição continha 130ml de leite UHT Integral industrializado, 20ml de água filtrada e 1/2 colher de açúcar.

O mamífero chegou ao NURFS/CETAS/UFPEL no dia 25/05/11, pesando 2,590 kg, e consumindo *ad libitum* frutas como maçã e banana, dando preferência a primeira opção e também iniciando o consumo de Capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) e Azevém (*Lolium multiflorum*). O tratamento do animal foi iniciado nesse mesmo dia conforme a dieta anteriormente descrita.

Foram coletados os dados morfométricos do animal e após a pesagem inicial, no dia 27/05/11 o animal passou a receber dieta composta pela seguinte composição básica: 1L de leite UHT integral industrializado, 2 colheres de sopa de amido de milho, 1 colher de chá de Mel e 1 colher de chá de Farinha Láctea, oferecidos 3 vezes ao dia em uma mamadeira de 200ml. Nas semanas seguintes foram acrescentadas à dieta 2 colheres de chá de farinha de milho e 1 colher de chá de Requeijão para enriquecer a mistura fornecida.

Além do leite, também foram ofertadas *ad libitum* frutas, legumes, verduras, capim-elefante, azevém, *Sida sp.* (guanxuma) e flores e folhas de *Hibiscus sp.* Para avaliar a eficiência da dieta, o filhote foi pesado 1 vez por semana, sempre antes da primeira alimentação, durante o período de 27 de maio à 12 de agosto de 2011, de forma a avaliar a contribuição da mesma em seu crescimento e desenvolvimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período em que o animal foi pesado, foi possível perceber que a dieta obteve ganho de peso considerável, provável resultado da eficácia da dieta ministrada. O ganho de peso do filhote durante o período avaliado está descrito na fig.1.



Figura 1. Ganho de peso de *Hydrochoerus hydrochaeris* no período de 27 de maio a 12 de agosto de 2011.

Em neonatos de espécies diferentes, como o coelho e o esquilo, já foram desenvolvidas fórmulas que servem para suprir a carência de diversos nutrientes essenciais para o animal. Essas dietas apresentam em sua composição proteínas, carboidratos e outros componentes sólidos, que ao longo do crescimento do animal, tem suas quantidades balanceadas para que os filhotes não apresentem problemas no seu desenvolvimento (GAGE, 2002). No caso específico do filhote órfão de *Hydrochoerus hydrochaeris*, em consideração não foram encontradas referências na literatura disponível no que se refere à fórmulas (dietas) para essa etapa ontogênica dessa espécie.

Os resultados de modo geral foram satisfatórios, uma vez que, o animal apresentou ganho de 4,020 Kg de peso em menos de três meses; não apresentou qualquer rejeição a alimentação ofertada; manteve o quadro clínico e fisiológico saudável (livre de doenças); sem déficit nutricional ou quaisquer outras alterações fisiológicas ou comportamentais que pudessem ser observadas.

Os resultados obtidos podem ser corroborados pela preferência dos mamíferos, como o nome de seu agrupamento sistemático já determina, pelo leite, existindo estudos com espécies desse grupo taxonômico nesse Sentido. A título de ilustração dessa preferência é possível citar o trabalho de Peixoto, Miranda & Junior (2006) sobre a alimentação artificial em cativeiro de um filhote de *Panthera tigris tigris* (Tigre de bengala) onde o espécime apresentou ganho de peso de 9,040Kg, como resultado de uma dieta e período de observação similares à oferecida ao filhote de capivara.

4 CONCLUSÃO

A dieta ministrada para o filhote de capivara foi exitosa no que diz respeito ao ganho de peso e estado sanitário adequado, portanto, sendo eficaz e possibilitando o seu crescimento e fortalecimento o que oportunizará sua futura reintrodução, objetivo da equipe de trabalho NURFS/CETAS/UFPEL. De modo similar, os dados disponibilizados poderão servir a zoológicos e criadouros de espécimes pertencentes à fauna silvestre brasileira para a criação de filhotes de capivara e de outros mamíferos.

5 REFERÊNCIAS

D'ÁVILA, R. V. Avaliação da grade curricular do curso de Ciências Biológicas (pp 2001) e dos conteúdos ministrados nas suas disciplinas a partir do referencial oriundo das atividades exercidas pelo profissional biólogo no NURFS-CETAS da Universidade Federal De Pelotas. **Monografia de conclusão de curso**. Pelotas, 2007.

FERRAZ, K. P. M. B; VERDADE, L.M. 2001. Ecologia Comportamental da Capivara: Bases Biológicas para o Manejo da Espécie. **Sociedade Brasileira de Zootecnia**. Estado de São Paulo, p. 589 – 595, 2001.

FILHO, S. L. G. N; NOGUEIRA, S. S. C. Criação Comercial de Animais Silvestres: Produção e Comercialização da Carne e de Subprodutos na Região Sudeste do Brasil. **Revista Econômica do Nordeste**. Fortaleza, v. 31, n. 2 p. 188-195, 2000.

GAGE, L. J. **Hand-Rearing Wild and Domestic Mammals**. Iowa: Iowa State Press, 2002.

HERRERA, M. S; LUCAS, R; RAMOS, M. H. F; Romero, V; Baruque, M; HAMZE, A. L; PACHECO, A. M; ROCHA, J. R; PEREIRA, R. E. ÓBITO POR PROJETO BALÍSTICO EM CAPIVARA DE VIDA LIVRE RELATO DE CASO. **Revista Científica Eletrônica De Medicina Veterinária**. Garça – SP, 2009. Disponível em: < <http://www.revista.inf.br/veterinaria13/relatos/relatos.htm>>. Acesso em ago/2011.

IBAMA. Diretrizes do IBAMA sobre capivaras. **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos recursos naturais renováveis** – IBAMA. Estado de São Paulo, p. 2, 2008.

PEIXOTO, J. E; MIRANDA, A; JÚNIOR, I. S. Desenvolvimento de um filhote de Tigre de Bengala (*Panthera tigris tigris*) amamentado artificialmente em cativeiro. **Ensaio e Ciência**, v. 4. n. 4, 2006.

RODRIGUES, M. V. **Comportamento Social e Reprodutivo de Capivaras Hydrochoerus hydrochaeris LINNAEUS, 1766 (RODENTIA) em Áreas com Diferentes Níveis de Influência Humana**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa – MG, 2008.

VARGAS, F. C. **Estudo comparativo de duas populações de capivaras (Hydrochoerus hydrochaeris) no município de Pirassununga, SP**. 005. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Zootecnia, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo, Pirassununga, 2005.